



REVISTA ADVENTISTA

SUPLEMENTO MISSIONÁRIO
N.º 246

SUMÁRIO

As missões necessitam de nós	Pág. 1
Actividade Adventista em Angola	Pág. 4
Mensagem Adventista	Pág. 7
A obra missionária Adventista em Moçambique	Pág. 11
Uma centena de crianças de todos os credos estiveram num Curso Cristão de Férias no Colégio Adventista de Nova Lisboa	Pág. 13
«Amas-me»?	Pág. 14

LEGENDA DA CAPA:

Curando o corpo para também procurar a salvação das almas.

SUPLEMENTO MISSIONÁRIO
DA

REVISTA ADVENTISTA

Director e editor: A. CASACA

Administrador: D. VASCO

Proprietário: UNIÃO PORTUGUESA
DOS ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA

Redacção e Administração:

RUA JOAQUIM BONIFACIO, 17
LISBOA - 1

Composição e Impressão:

LITOGRAFIA TEJO

TELEF. 32 18 25 — LISBOA

PREÇO 5\$00

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

FACTOS E NÚMEROS DA IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA

referente ao seu relatório
estatístico mundial de 1965

EXTENSÃO GEOGRÁFICA

Países da sua actividade:	200
Número de países existentes no mundo segundo a última estatística das Nações Unidas:	236

OBRA MÉDICA

Hospitais e sanatórios:	136
Ambulâncias e dispensários:	167
Lanchas e aviões missionários:	19
Doentes tratados em 1965:	3.500.000

OBRA DE ASSISTÊNCIA

Pessoas socorridas anualmente no mundo	8.116.000
Valor de géneros alimentícios e de artigos de vestuário distribuídos no mundo durante 1965:	720.000.000\$00

OBRA EDUCATIVA

Número de escolas:	5.157
Número de estudantes:	368.264

AS MISSÕES NECESSITAM DE NÓS

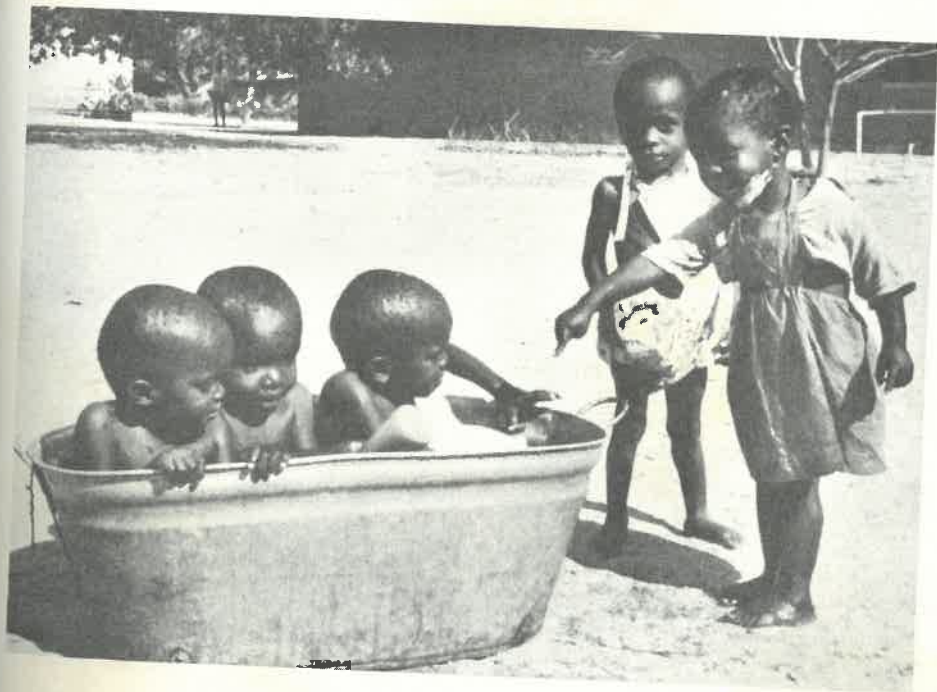
Deus, embora onnipotente, não dispensa a nossa colaboração na grande obra da salvação das almas.

Orgulham-se os homens de colaborar com os grandes e poderosos da terra.

E somos nós chamados a colaborar com Deus, na salvação das almas!

As Missões oferecem a todos os homens a oportunidade escolhida de serem colaboradores de Deus.

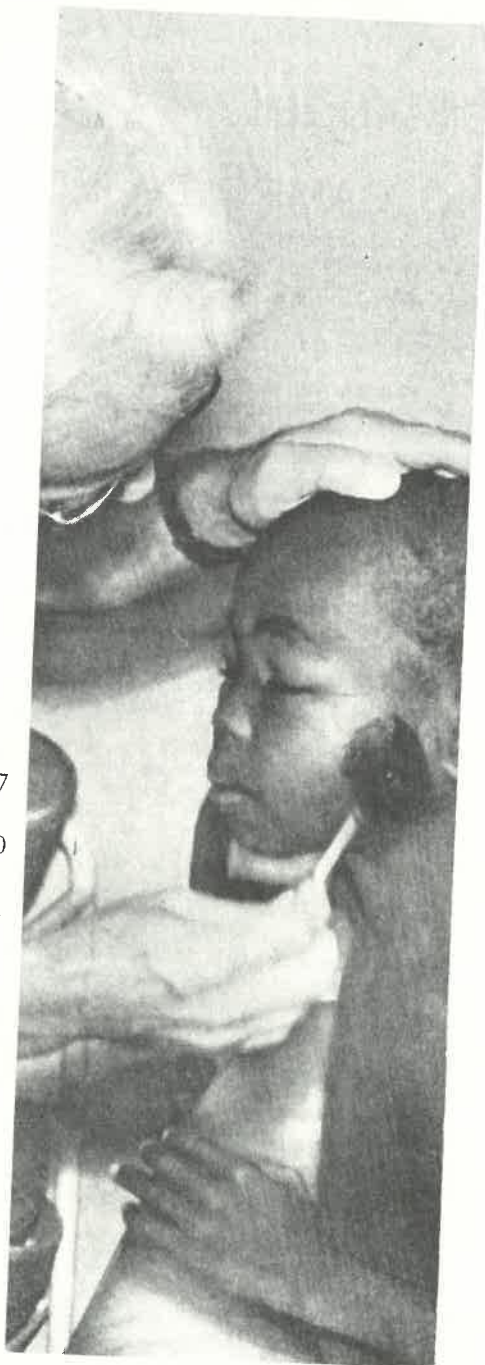
Auxiliemos, pelo menos, com os nossos donativos e com as nossas orações, a grandiosa obra das Missões.





MOVIMENTO DO HOSPITAL DO BONGO EM 1966

Consultas	11 337
Tratamentos e curativos	64 620
Injecções	25 661
Doentes hospitalizados	1 991
Dias de hospitalização	21 685
Cirurgia maior	748
Cirurgia menor	368
Partos normais	73
Partos distóxicos	63
Extracções	221



ACTIVIDADE ADVENTISTA EM ANGOLA NO CAMPO DA EDUCAÇÃO

ERNESTO FERREIRA

Director-Geral das Missões em Angola

«Chegou um homem a esta cidade, que quer ensinar a ler e a escrever em francês, num mês, a todos aqueles e aquelas que queiram vir, pequenos e grandes, homens e mulheres, mesmo aqueles que nunca estiveram na escola. E se, no dito mês, não aprenderam a ler e escrever, nada pede pelo seu trabalho. Pode encontrar-se na grande sala de Boytet, perto do Molard, na casa que tem o sinal da Cruz de Ouro. Ele cura também gratuitamente muitas doenças.»

Foi assim que Antoine Froment, um dos iniciadores da obra evangélica em Génève, se fez anunciar ao chegar àquela cidade, em 1532, quando todas as portas se encontravam ainda fechadas à pregação do Evangelho.

Quatro anos depois, em 21 de Maio de 1536, o povo de Génève adoptava definitivamente a Reforma.

Imediatamente após essa resolução, na mesma sessão do Conselho Geral foi decidida a instrução obrigatória para todos e gratuita para os que não pudessem pagar.

Baseada a Reforma sobre a lei evangélica e sobre a Palavra de Deus contidas na Bíblia, era necessário que todos tivessem acesso directo a esse livro e estivessem individualmente preparados para o ler.

É assim que a educação do povo ocupa um lugar de destaque em toda a parte onde a Palavra de Deus tenha a primazia.

Assim tem sucedido também com a actividade das Missões Adventistas em Angola.

Fundada a primeira Missão em 1924, no Bongo, nesse mesmo ano começou a funcionar ali uma escola. É certo que os 20 alunos que a frequentavam não dispunham de grandes facilidades. Faziam os trabalhos escolares debaixo de um alpendre. Em vez de carteiras, tinham bancos de carpinteiro ou simples pedaços de madeira. Mas era um início. Três dias depois já a Missão dispunha de um edifício escolar adequado que, em vista do aumento constante de alunos, deu lugar ao amplo Instituto de hoje.

Em todas as outras Missões Adventistas de Angola e S. Tomé, o trabalho escolar foi a primeira actividade de carácter sólido a ser estabelecida.

Hoje, onde quer que haja uma aldeia adventista, aí se encontra a funcionar uma escola. Durante muito tempo não houve a preocupação de oficializar o ensino. Desde há alguns anos, porém, grande parte dos nossos alunos das aldeias estão matriculados oficialmente, e as suas escolas e professores são oficialmente reconhecidos e autorizados. Sob este aspecto tem-se registado um progresso notável no decurso dos últimos quatro anos.

Os alunos das várias aldeias são enviados depois para «Escolas Centrais». A mais recente destas, no Concelho das Ganguelas, foi inaugurada em Dezembro de 1966. Tem os seguintes edifícios construídos em tijolo e cobertos a telha: escola com gabinete e duas

amplas salas, bem mobiladas; dormitório para rapazes; dormitório para meninas; duas casas para professores. A inauguração foi presidida pela autoridade administrativa.

Das Escolas Centrais os alunos transitam para as Missões. Também neste aspecto se tem verificado notável progresso. A construção mais recente foi a escola da Missão do Quicuco, no Concelho de Quilengues.

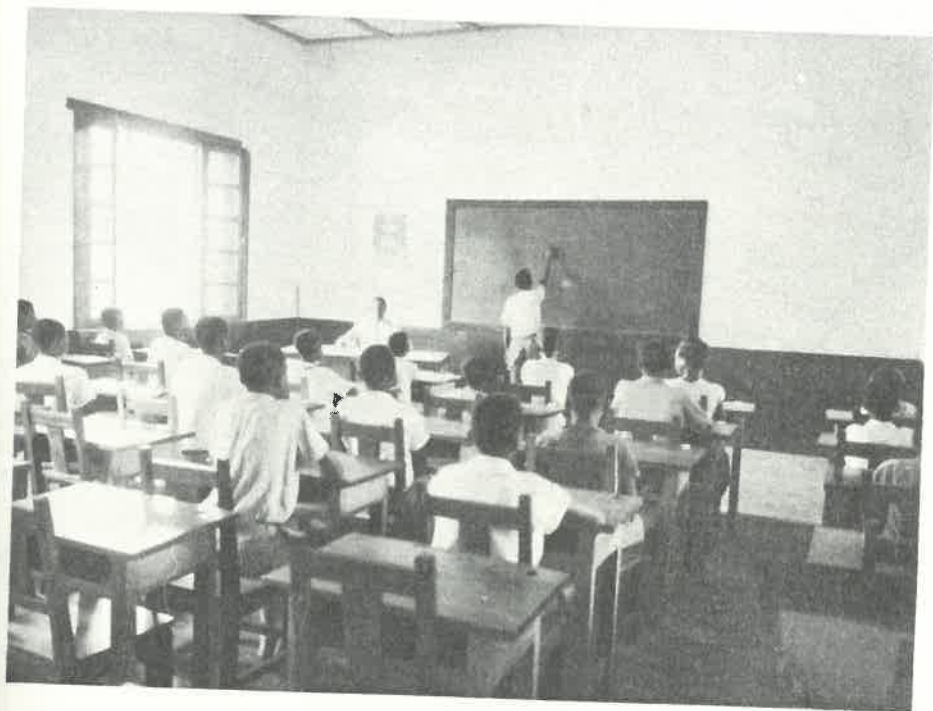
Por outro lado, está actualmente em curso a construção de um amplo refeitório, em linhas modernas, para os alunos do Instituto do Bongo.

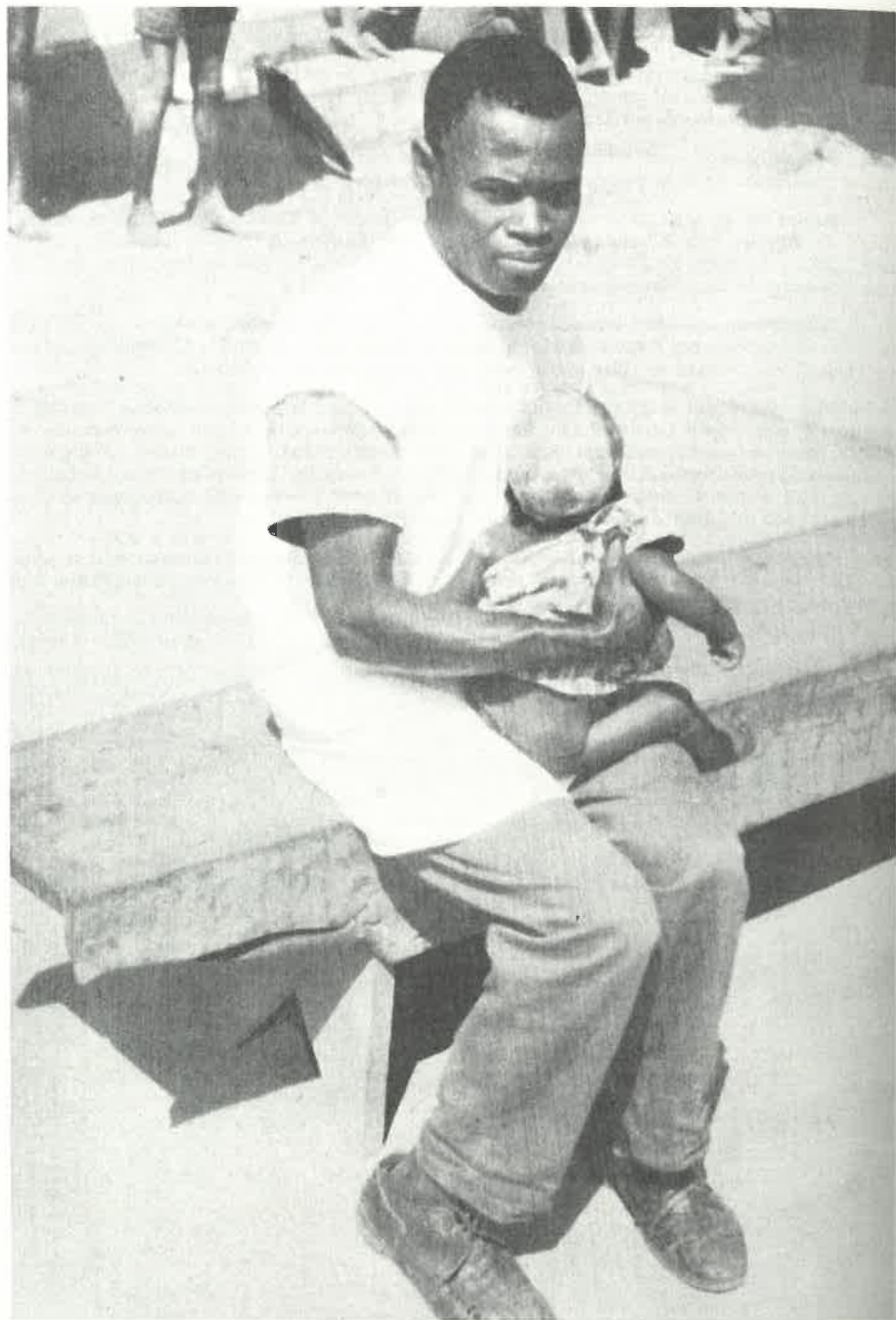
A fim de garantir uma maior eficiência do ensino, a Direcção das Missões Adventistas de Angola tem-se esforçado por proporcionar Cursos de Aperfeiçoamento para os seus agentes docentes. O último realizou-se em Nova Lisboa no mês de Dezembro de 1966, com presença de autoridades escolares do Distrito do Huambo.

Actualmente o ensino secundário está sendo objecto do interesse e esforço da Direcção da Obra Adventista em Angola. Estão-se fazendo planos para ampliar o Colégio Secundário de Nova Lisboa e para se abrir outra escola secundária numa das Missões.

Mas não basta a educação académica dos jovens. Torna-se necessário educar os adultos, e dum modo particular as donas de casa, sabido como é que delas depende em grande parte o futuro da sociedade. É assim que, nestes últimos anos, se tem desenvolvido o funcionamento regular de cursos intensivos de Educação Doméstica, com a duração de um mês. Todas as senhoras africanas que têm tomado parte nesses cursos saíram deles enriquecidas e desejosas de voltarem sempre que de novo se realizem.

Este esforço das Missões Adventistas no campo da educação merece todo o apoio por parte de quantos se interessam pelo avanço do Obra de Deus e pelo prestígio da civilização portuguesa em terras de Angola.





MENSAGEM

ADVENTISTA

A. CASACA

Director da União Portuguesa
dos Adventistas do Sétimo-Dia

O Adventismo não é — como à primeira vista pode parecer — mais uma das muitas religiões ou denominações que pupulam por esse mundo fora.

Se lhe chamarem «seita», sê-lo-á, na mesma medida, em que os pagãos dos tempos apostólicos, assim apelidaram o Cristianismo nascente, conforme o testemunho do apóstolo S. Paulo, perante o tribunal do governador Félix (Actos 24:14).

A Mensagem Adventista prega o «Evangelho eterno aos que habitam sobre a terra e a toda a nação, e tribu e língua e povo». (Apocalipse 14:6).

É única e simplesmente sobre a Palavra de Deus que assentam os seus fundamentos, os seus princípios.

Surgiu, sempre de acordo com a «elevação divina, no momento previsto na Sagrada Escritura, precisamente para pregar, por toda a parte, o Evangelho eterno, chamando a atenção dos homens para o desenrolar dos acontecimentos que, em todos os domínios do Universo — no mundo físico, social, moral e religioso — proclamou, bem alto, que nos encontramos no limiar de grandes e tremendos acontecimentos.

Efectivamente, no mundo físico, sucedem-se em ritmo acelerado, indizíveis catástrofes. É certo, que sempre as houve, no passado. Estavam, porém, circunscritas ao tempo e ao espaço. Antigamente, um terramoto que sacudisse, duramente o Extremo Oriente, nem sequer era conhecido, aqui, na velha Europa. Hoje, porém, nestes nossos dias, em que não há distâncias, apresenta-se-nos a Terra, como num circuito fechado de TV que nos permite presenciar tudo quanto ocorre, em todos os lugares e, ao mesmo tempo. No mundo social, deparam-se-nos as suas lutas de classes, os seus problemas sem igual na História. No mundo moral erguem-se os seus desvaios, os mais incríveis e irracionais que flagelam todas as classes. No mundo religioso alastra a indiferença, a descrença, a falsa fé «que tem a aparência da piedade», no dizer do Apóstolo.

A *Mensagem Adventista* clama, por toda a parte, que se aproxima o fim, como já o fizera o profeta Ezequiel «acerca da terra de Israel: Vem o fim, o fim vem sobre os quatro cantos da terra». (Ezequiel 7:2).

Pregando só e exclusivamente a Palavra de Deus, conforme se encontra registada na Sagrada Escritura, a *Mensagem Adventista* faz conhecer a todo o mundo o Evangelho eterno, que compreende as seguintes Verdades reveladas:

1.^a AS ESCRITURAS — A *Mensagem Adventista* ensina que a Bíblia Sagrada foi escrita por homens inspirados; que é a Verdade sem mistura de erros; que revela os princípios, pelos quais Deus nos julgará; que dá testemunho de Jesus.

2.^a O VERDADEIRO DEUS — A *Mensagem Adventista* ensina que há um só Deus verdadeiro, Criador dos céus e da terra, Imutável, Santo, Eterno e Infinito. Que na natureza divina — um só Deus — subsistem Três Pessoas realmente distintas, o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Que o Espírito Santo — a Terceira Pessoa da divindade — é o principal representante do Pai e do Filho, neste Mundo.

3.^a O HOMEM — A *Mensagem Adventista* ensina que o homem foi criado à imagem e semelhança de Deus, mas que, tentado, por Satanás, desobedeceu ao seu Criador e atraíu sobre si a condenação da morte.

4.^a A SALVAÇÃO — A *Mensagem Adventista* ensina que todos os homens pecaram e estão destituídos da glória de Deus. Mas que Deus na sua infinita misericórdia, nos proporcionou um meio de salvação, em Jesus Cristo, seu amado Filho. Ensina, ainda, que mediante o sangue de Jesus temos o perdão e a purificação dos nossos pecados; que sendo o Filho de Deus, participou da carne e



do sangue humanos; que nasceu da Virgem Maria e reuniu em Si as duas naturezas: divina e humana, numa só Pessoa.

5.^a A NATUREZA DO HOMEM — Ensina a *Mensagem Adventista* que o homem é composto de três partes: corpo, alma e espírito; que, quando morre, o corpo, o pó volta para a terra com a alma ou vida, e que o espírito (fôlego da vida) volta para Deus, que o deu.

6.^a A SORTE DOS ÍMPIOS — A *Mensagem Adventista* ensina que o salário do pecado é a morte. Os ímpios serão destruídos para sempre, e com eles, Satanás e os seus anjos, de modo que na Terra Renovada e Restaurada não haverá nem sequer lembrança do pecado e dos pecadores.

7.^a O JULGAMENTO — A *Mensagem Adventista* ensina que Deus determinou um dia em que há de julgar o mundo com justiça; que todo o homem terá de comparecer diante do tribunal de Jesus Cristo para dar contas das suas obras, e que a regra e norma do julgamento será a LEI DE DEUS.

8.^a A LEI E O EVANGELHO — A *Mensagem Adventista* ensina que a Lei de Deus é a regra do governo moral; que é santa, justa, boa e perfeita; e que a incapacidade que as Escrituras atribuem aos homens decaídos, para cumprir os seus preceitos, vem inteiramente do seu apego ao pecado e que o grande objectivo do Evangelho é libertá-los do pecado e reabilitá-los por meio de um Mediador à obediência sincera à santa Lei de Deus. A Igreja Adventista não procura a salvação pelas obras. «Somos salvos pela graça, por meio da fé». (Efés. 2:8-10).

9.^a O BAPTISMO E A CEIA DO SENHOR — A *Mensagem Adventista* ensina que o baptismo deve ser ministrado ao crente, mediante a imersão, de acordo com a prática evangélica e o significado da palavra *baptismo*. Ensina, também que a Ceia do Senhor comemorando a morte do Salvador deve ser celebrada com o sagrado uso do pão e do vinho, precedida pelo solene exame de si mesmo e com a cerimónia do lava-pés.

10.^a A GUARDA DOS MANDAMENTOS — A *Mensagem Adventista* ensina que a Lei de Deus é imutável, como o é, também o Seu Autor, o mesmo Deus. Guarda, por isso, como dia santificado, o Sétimo Dia da semana, o SÁBADO, «conforme o mandamento».

11.^a A VOLTA DE JESUS — A *Mensagem Adventista* ensina que o Senhor Jesus voltará, dentro em breve, para dar a cada um segundo as suas obras. Ninguém sabe o dia nem a hora, mas ensina que podemos conhecer os tempos, e que, também, segundo todas as profecias da Bíblia, estamos perto do fim do mundo e do cumprimento da promessa do Senhor feita à sua Igreja.

Por isso a Igreja Adventista que prega o Evangelho Eterno se denomina *ADVENTISTA*, porque aguarda a Volta iminente de Jesus, e do SÉTIMO DIA, porque guarda o SÁBADO como dia abençoado e santificado por Deus, conforme a Lei de Deus, onde se encontra registado no IV MANDAMENTO.



A OBRA MISSIONÁRIA ADVENTISTA EM MOÇAMBIQUE

Pedro Brito Ribeiro

Ao justificar-se perante a Igreja nascente por haver baptizado o gentio Cornélio, que como os conversos vindos do judaísmo havia recebido o evangelho e o poder do Espírito Santo, S. Pedro declarou: «Como Deus ungiu a Jesus Cristo de Nazaré com o Espírito Santo e com virtude; o qual andou fazendo bem, e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com ele».

«A Igreja ouvindo estas coisas, apaziguaram-se, e glorificaram a Deus dizendo: Na verdade até aos gentios deu Deus o arrependimento para a vida».

«Mas... como crerão n'Aquele de quem não ouviram? E como ouvirão, se não há quem pregue? E como pregarão se não forem enviados? Como está escrito: Quão formosos os pés dos que anunciam a paz, dos que anunciam coisas boas!

«Por toda a terra saíu a voz deles: (missionários, médicos, enfermeiras e enfermeiros, professores e obreiros leigos), e as suas palavras até aos confins do mundo».

«Isaías ousadamente diz: Fui achado pelos que Me não buscavam, fui manifestado aos que por mim não perguntavam».

Pelas imagens recolhidas nos seus lugares de trabalho e publicadas neste suplemento missionário da Revista Adventista Portuguesa, a Missão Adventista de Moçambique, apresenta aos seus amáveis leitores as provas irrefutáveis das Sagradas Escrituras acima referidas.

Estamos aqui nesta frente cumprindo o dever de que Deus nos incumbiu, e contamos com a vossa simpatia e generosidade.



Uma centena de crianças de todos os credos estiveram num Curso Cristão de Férias no Colégio Adventista de NOVA LISBOA

Nova Lisboa, 7 — Educar é difícil e mais difícil se torna quando, por amor e vocação ao seu semelhante, se educam crianças com a finalidade de se criarem elementos úteis à sociedade e à Pátria.

A idade dos mesmos não conta quando verdadeiros pedagogos, cientes da sua obrigação, trabalham para o Bem Comum.

Por curiosidade, assistimos a uma «sessão» de trabalho da Escola Cristã de Férias dedicada a crianças e jovens de todos os credos e organizada pelo Colégio Adventista de Nova Lisboa. Foram cerca de 170 crianças que, durante duas semanas, num ambiente de amor e carinho, brincando, aprenderam algo que os ajudará a serem mais conscientes, respeitadores e amigos do seu semelhante. Durante estas duas semanas de Curso, com cânticos, trabalhos manuais e desenho, jogos e exercícios, tudo com elo de ligação para as histórias adequadas a todas as idades, em que imperavam a Moral, a Civilidade e o respeito pelo semelhante, e em que o amor à Pátria através da saudação à Bandeira Nacional era o ponto alto da reunião, expresso na promessa diária de todos aqueles jovens: «Prometo ser leal à bandeira do meu país e à República que ela representa — uma Nação sob a protecção de Deus, indivisível, com liberdade e justiça para todos».

Está de parabéns o Colégio Adventista de Nova Lisboa, assim como todos aqueles que, de alma e coração, e com prejuízo das suas horas de lazer, se dedicaram a obra tão útil. Enumerar nomes, não vale a pena. A obra terá os seus frutos, pois terá continuidade e todos aqueles que a idealizaram terão, um dia, a sua recompensa, ficando a certeza de que, do seu trabalho e dedicação, algo de útil e construtivo criaram...

Seria bom que cursos como estes fossem organizados em todos os bairros de Nova Lisboa, em que brincando, mas orientados por educadores, os «miúdos de hoje», homens e mulheres de amanhã, assimilem algo que perdurará para sempre na sua mente e que através do tempo os ajudem a serem elementos úteis à sociedade, dignos de si e, acima de tudo, dignos servidores da Pátria. Por isso, eles, neste Curso Cristão de Férias em tão boa hora levado a efeito pelo Colégio Adventista de Nova Lisboa, diziam: «Prometo lealdade à bandeira cristã, e ao Salvador, cujo reino ela representa, unindo em fraternidade toda a raça humana em serviço e amor.»

FERNANDO ANTUNES

Publicado em O Comércio, de Luanda, de 8-9-66

«AMAS-ME» ?

«Apascenta os meus Cordeiros»

Vemos nesta ordem dada por Jesus, Senhor do Céu e da Terra, Salvador de todos os homens e Mestre de todos os mestres, o programa de acção de todo o Estado e da Igreja, em relação a cada filho que nasce no seio da grande família humana.

Tendo a mesma origem, mas com missões distintas, um dominador comum define ao Estado e à Igreja o programa de acção que lhes garante o êxito e é assim revelado: «Todos os teus filhos serão discípulos do Senhor; e a paz dos teus filhos será abundante» (Is. 54:13).

Na gravura que acompanha estas breves palavras e que é uma reprodução fotográfica de uma das figuras que tão exuberantemente completam a estátua a Mouzinho na bela Praça do Município de Lourenço Marques, vejo esculpido no granito a figura simbólica das duas instituições — Pátria e Igreja.

A uma incumbe guiar os seus filhos, com mão solícita e forte, nos caminhos espinhosos da vida presente, à outra o de lhe firmar os passos na senda que os conduzirá à vida eterna.

Encontramos essas duas instituições, primeiro em forma embrionária, nos primórdios da história humana; logo após a entrada do pecado no mundo, com as suas trágicas consequências, depois, mais tarde, na sua forma definida, destinadas a corrigir os efeitos desta catástrofe moral.

O Deus da Bíblia e Senhor do Universo, é um Deus de ordem. A anarquia não estaria de acordo com os Seus planos. Assim, Deus, não somente estabeleceu os governos para responderem às necessidades do mundo actual, queremos dizer, no seu estado presente, mas também por revelação expressa repreende severamente aqueles que desprezam as autoridades: 2 Pedro 2:10, 11; S. Judas 8 e 9. S. Paulo justifica por dois motivos (Rom. 13:1, 2), o dever da submissão ao Estado: O primeiro é a origem divina do Estado, como instituição; o segundo, a vontade de Deus que preside à elevação dos indivíduos que compõem a Nação.

É consequentemente duplo o papel do Estado:

- a) Manter a ordem e exercer justiça;
- b) Assegurar a liberdade individual, dentro dos justos limites; não somente a liberdade política e económica, mas também a liberdade de pensamento, e sobretudo a liberdade de consciência (sob todas as suas formas: crença, culto, propaganda pela palavra e por outros meios em uso). Assim, o Estado deve contribuir para a felicidade e para o desenvolvimento normal do homem. O magistrado, investido das suas funções, é um servo de Deus, a quem ele deverá dar contas da sua administração.

A Igreja instituída por Jesus Cristo existe, não para suplantar o Estado ou a família. Junta-se-lhes como um novo remédio, que Deus oferece à humanidade decaída.

Para um mundo revolto, em que a família, a sociedade civil e a sociedade religiosa

se vêem ameaçadas pelas forças do mal postas à solta como nunca antes, o Cristianismo, na sua força espiritual e moral que não passa porque é divina, constitui o único dique que pode evitar a derrocada.

A Igreja Adventista do Sétimo Dia acredita, que a obra de elevação que Deus tem o propósito de levar a efeito antes que venha sobre o Mundo a tempestade anunciada, na actual conjuntura em que os homens se debatem em todos os campos de acção para alcançarem a supremacia, começa quando se toma em consideração a resposta dada por Jesus à pergunta que Lhe foi dirigida: «Quem é o maior...?» «E Jesus, chamando um menino, o pôs no meio deles. E disse: Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos fizerdes como meninos, de modo algum entrareis no reino dos céus».

Ao usar uma criança como exemplo de virtudes para os grandes, Jesus iniciou uma cruzada de redenção em favor da própria criança. O que quer dizer que é por aí que começa a elevação do homem.

Reconhecemos que, se queremos salvar os valores reais ameaçados, «Deus exige que a Igreja desperte da sua letargia e veja que espécie de serviço Lhe é requerido neste tempo perigoso. *Os cordeiros do rebanho devem ser alimentados.* O Senhor dos céus observa para ver quem está fazendo a obra que Ele quer que seja feita em favor da infância e da juventude». Conselhos aos Prof. pág. 42.

A obra de educação levada a efeito pela Igreja Adventista do Sétimo Dia, como um movimento posto em marcha por Deus com o fim definido de «preparar para Si um povo Seu, zeloso de boas obras» (Tito 2:14) (baseia-se na última profecia narrada no Velho Testamento, que diz: «Eis que vos envio o profeta Elias, antes que venha o dia grande e terrível do Senhor. E converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais; para que Eu não venha e fira a terra com maldição.» (Mal. 4:5, 6).

Levar as crianças a Deus é o primeiro dever do lar, da Igreja e da Escola, é preparar para Si um povo que amanhã O espera na sua parusia. Esse é mais do que um dever, é um repto, que a Igreja Adventista do Sétimo Dia humildemente aceita. Este é o objectivo da educação, o grande objectivo da vida. «Pois de que serve ao homem o mundo inteiro se perder a sua alma?»

Desta asserção é fácil de compreender que a obra da educação cristã é tríplice, isto é, educar o corpo, educar o espírito e educar a alma ou o coração.

A escala mundial está a Igreja Adventista levando a efeito esta obra de educação. «Porque estão os Adventistas sendo bem sucedidos?» «A esta sua pergunta, responde o Dr. William J. Whalen, Professor de História da Universidade Católica de Purdue, no seu artigo sob o título atrás citado, publicado na Revista U. S. Catholic, editada pelos Claretien Fathers de Chicago: «Da mesma forma como os católicos, os Adventistas do Sétimo Dia, estão profundamente interessados na educação das suas crianças em escolas paroquiais. É bem verdade que os Adventistas mantêm o maior sistema de escolas particulares em comparação com as mantidas pela Igreja Romana. O seu sistema educacional inclui 5.329 escolas e 367.679 alunos, desde o jardim de Infância até às Universidades e escolas médicas... Nos Estados Unidos apenas a Igreja Católica e a Luterana mantêm mais escolas primárias. Mesmo assim, os Adventistas matriculam sem dúvida maior percentagem de jovens nas suas escolas religiosas do que qualquer outra igreja. Presentemente, os Adventistas educam 6 de cada 10 dos seus membros em idade escolar, nas suas próprias instituições, desde a escola primária até à Universidade. Nós católicos não nos aproximamos desta percentagem, tanto no Liceu como nas Universidades... A Igreja Adventista administra mais escolas, colégios e universidades do que a Igreja protestante episcopal a qual tem dez vezes mais membros... Uma recente estatística indica-nos que há três vezes mais adventistas formados em escolas superiores do que os que se encontram na média da população americana em geral.

«O que nós católicos deveríamos ter em mente é que este extensivo sistema educacional é financiado sem os serviços grátis das freiras, frades ou padres... Os adventistas consistentemente estão acima dos membros de todas as igrejas no que diz respeito à sua contribuição por membro para a sua igreja».

Aqui em Moçambique essa obra está apenas começada. Quer no ramo da educação ou doutro qualquer da sua actividade, nomeadamente no campo da assistência médica, a Igreja Adventista não recebe qualquer subvenção monetária oficial. Está porém grata pelo que considera de maior valor da parte das Exmas. Autoridades Governamentais, a compreensão e o apreço manifestado pela obra que está levando a efeito no ramo da educação das populações nas suas catequese do mato, e pela sua escola de Munguluni.

Dizia-nos há dias um Administrador de Posto, falando da sua passagem por uma aldeia perdida no meio do mato: «Ninguém sabia que eu iria passar, ou que era o meu carro que se avizinhasse, mas quando cheguei, encontrei um grande número de crianças em fila bem alinhadas, e ao som de uma voz forte de comando, perfilaram-se, saudaram em bom português, cantando em seguida o Hino Nacional. Não posso dizer o que mais me impressionou, se a compostura dos alunos se a do catequista adventista, mas posso dizer que me chegaram as lágrimas aos olhos»!

As crianças em Moçambique estão ávidas de saber. Uma pequena prova disso são as impressões que nos chegam da parte do Director do Departamento da Educação e da Escola Adventista da Missão de Munguluni que pela primeira vez nessa sua função foi fazer a visita de inspecção às catequese, no mês de Junho, no final do ano lectivo de 1965-66.

Conta-nos ele: «Como sabe, foram escolhidos três dias para fazer os exames em três catequese. Eu não imaginava o que isso fosse. Sabia que iria encontrar algumas centenas de crianças em todos esse lugares, quando porém verifiquei que só num deles havia para cima de 400 crianças, vi-me obrigado a pedir auxílio e mais tempo em cada lugar, o que foi prontamente aceite.

«Esta experiência» continua dizendo o Prof. João dos Santos, «muito me inspirou. Se a juventude é o maior potencial da nossa Igreja, creio que podemos olhar com confiança para o futuro. Ver, em vários lugares, centenas de jovens sequiosos de aprender e prontos a aceitar o que temos para lhes oferecer, encoraja e anima. Oxalá possamos compreender o que Deus e a Pátria esperam de nós quanto a esta juventude e que venhamos a dar-lhes tudo quanto é possível nós darmos».

Cada dia nos chega mais audível a pergunta: «Amas-Me» «Apascenta os Meus cordeiros». Oxalá que no dia que breve chegará a Pátria e a Igreja possam dizer, ante o Trono de Jesus coroado REI dos reis e Senhor dos senhores: «Eis-nos aqui, com os filhos que nos deu o Senhor».

Cada dia nos chega mais audível a pergunta: «Amas-Me» «Apascenta os Meus cordeiros». Oxalá que no dia que breve chegará, a Pátria e a Igreja possam dizer, ante o Trono de Jesus coroado REI dos reis e Senhor dos senhores: «Eis-nos aqui, com os filhos que nos deu o Senhor».

PEDRO DE BRITO RIBEIRO

Director das Missões Adventistas de Moçambique





A **HUMANIDADE** em marcha
para um destino admirável

UM NOVO MUNDO VAI SURGIR
QUANDO? COMO? PORQUÊ?

As surpreendentes revelações contidas na

B Í B L I A

dão-nos a resposta.

Que será este mundo?... «O LIVRO» que conta 34 séculos de existência
mas que é sempre actual, responde cabal e plenamente.

LÊDE A BÍBLIA!

APRENDEI A CONHECÊ-LA!

Para vos ajudar, ouvi as emissões da **Voz da Profecia**

Rádio - Moxico - Luso	5 127 KC — Domingos às 19.00 h.
Rádio Benguela	5 042 e 7 160 KC — Segundas » 20.30 h.
A Voz de Luanda	1 547 KC — Terças » 20.00 h.
Rádio Nova Lisboa	ondas de 41, 59 e 238 m — Terças » 20.30 h.
Rádio Moçâmedes	5 015 e 1 331 KC — Quartas » 20.30 h.
Rádio Malanje	ondas de 60, 76 e 42,15 m — Quintas » 19.30 h.
Rádio Huila e Sá da Bandeira	ondas de 30, 60, 75 e 220 m — Sextas » 20.30 h.

ou peça hoje mesmo o **Curso Bíblico por Correspondência**

prático, simples e gratuito

ESCOLA BÍBLICA POSTAL — Apartado 1030 — Lisboa-1
— Caixa Postal, 3 — Nova Lisboa
— Caixa Postal, 1468 — Lourenço Marques



UM SORRISO DE AGRADECIMENTO